

A convivência familiar

Nesta audiência o Papa Francisco fala sobre os efeitos que uma má convivência familiar tem na alma dos filhos.

24/06/2015

Quero hoje refletir convosco sobre as feridas que se abrem no interior da convivência familiar e do mal que fazem à alma dos filhos. Palavras, ações e omissões que, em vez de exprimir amor, corroem-no e mortificam-no. E o esvaziamento do amor conjugal gera ressentimento

nas relações e desemboca em lacerações profundas que dividem os esposos. Quando os adultos perdem cabeça, quando cada um pensa apenas em si mesmo, quando o pai e a mãe se agridem, a alma dos filhos sofre imensamente, sentem-se desesperados. Na família, tudo está interligado: quando a sua alma é ferida num ponto qualquer, a infecção contagia a todos. Quando um homem e uma mulher, que se comprometeram a ser «uma só carne» e formar uma família, pensam obsessivamente nas próprias exigências de liberdade e gratificação, esta distorção fere profundamente o coração e a vida dos filhos. Devemos compreender bem isto: o marido e a mulher são uma só carne; mas as suas criaturas são carne da sua carne. Quando se pensa na dura advertência que Jesus fez aos adultos para não escandalizarem os pequeninos, pode-se compreender melhor a sua

palavra sobre a grave
responsabilidade de salvaguardar o
vínculo conjugal que dá início à
família humana. Dado que o homem
e a mulher se tornaram uma só
carne, todas as feridas e todo o
abandono do pai e da mãe incidem
na carne viva dos filhos.

Queridos peregrinos de língua
portuguesa, sede bem-vindos! A
todos vos saúdo, especialmente aos
fiéis brasileiros de Palmeira e às
famílias de Sesimbra, convidando-
vos a pedir ao Senhor uma fé grande
para verdes a realidade com o olhar
de Deus e uma grande caridade para
vos aproximardes das pessoas com o
seu coração misericordioso. Confiai
em Deus, como a Virgem Maria! De
bom grado abençoo a vós e aos
vossos entes queridos.

© Copyright - Libreria Editrice
Vaticana / Rádio Vaticana

.....

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
dev.opusdei.org/pt-br/article/a-
convivencia-familiar/](https://dev.opusdei.org/pt-br/article/a-convivencia-familiar/) (05/08/2025)